

# PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

## Apressar a Obra da Salvação

**Élder Dale G. Renlund**

Presidente da Área de África Sudeste

O Antigo Testamento registra um episódio sobre Nabucodonosor, o grande rei e fundador do império Babilônico. Ele teve um sonho que o atormentava. Daniel, o profeta de Deus Israelita em cativeiro e um homem de grande fé, foi chamado para interpretar o sonho. Nabucodonosor tinha visto "... uma pedra foi cortada, sem mãos," destruindo uma imagem que representava os reinos do mundo. A pedra "se tornou um grande monte, e encheu toda a terra" (Daniel 2:34-35).

A pedra que Nabucodonosor viu é o Reino de Deus na terra. Na verdade, ela é a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Que foi cortada, sem mãos e é uma indicação de que é a obra do Senhor e não do homem. Uma vez que é a obra do Senhor, poderá algo pará-la? De acordo com Joseph Smith, a resposta é: "Não!" Joseph Smith também declarou: "O Estandarte da Verdade foi erguido; a mão do ímpio não conseguirá barrar o progresso da obra; perseguições podem enfurecer, multidões podem combinar, os exércitos podem montar, a calúnia difamar, mas a verdade de Deus avançará com coragem, nobreza

e independência, até que tenha penetrado cada continente, visitado cada clima, varrido cada país e soado em cada ouvido, até que os propósitos de Deus sejam cumpridos e o grande Jeová diga que o trabalho está terminado"<sup>1</sup>.

Se nenhuma mão do ímpio não pode parar o trabalho, porquê deveríamos participar em acelerar a obra da salvação quando a obra vai avançar, apesar de nossos esforços? Porquê precisamos de fazer alguma coisa? Ao considerarmos essas perguntas, várias respostas vêm à mente. Conforme entendemos corretamente as doutrinas que sustentam essas respostas, não só vamos entender porquê precisamos de participar, mas vamos querer participar de todo o coração, poder, mente e força em acelerar a obra da salvação.

### Guardar um mandamento

O Presidente Thomas S. Monson disse na Conferência Geral em Outubro de 2013: "As Escrituras Sagradas não contêm uma proclamação mais relevante, uma responsabilidade mais forte, uma instrução mais direta do que o encargo dado



pelo Senhor ressuscitado ao aparecer na Galileia aos 11 discípulos. Ele disse: 'Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo' (Mateus 28:19)".

O Profeta Joseph Smith declarou: "Depois de tudo o que foi dito, o maior e mais importante dever é pregar o Evangelho. A [estas] palavras eu adiciono as minhas. Agora é o momento para os membros e os missionários se reunirem, para trabalharem juntos, para que o trabalho da vinda do Senhor traga almas a Ele. Ele preparou os meios para que

**Élder Dale G. Renlund,**  
**Presidente**  
**da Área**

nós podessemos compartilhar o evangelho em uma infinidade de maneiras, e Ele nos ajudará em nosso trabalho, se agirmos com fé para cumprir a Sua obra”<sup>2</sup>.

### **Honrar um convênio**

Às vezes erramos em pensar em um convênio como um contrato de negócios, que se o acordo se tornar inútil, podemos simplesmente ir embora. Embora o termo “convênio”, por vezes, indica um acordo entre pessoas, muitas vezes, indica um acordo entre Deus e o homem. Neste último caso, é importante notar que as duas partes no acordo não estão na relação de contratantes independentes e iguais. Deus em Sua boa vontade indica os termos, quando o homem aceita esses termos. Em outras palavras, Deus nos dá as condições para o convênio, e os homens concordam em fazer o que Ele pede que eles façam. Deus, então, promete aos homens certas bênçãos por sua obediência (Consulte o Guia para Estudo as Escrituras e Dicionário da Bíblia, “Convênio”).

Ao sermos batizados, fazemos um convênio de servir ao Salvador e guardar os Seus mandamentos, incluindo ser testemunhas de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares.

Através das ordenanças do evangelho, nos tornamos herdeiros da aliança Abraâmica. Ser um herdeiro do Convênio Abraâmico não faz de ninguém uma pessoa “escolhida”, mas significa que escolhemos a responsabilidade de levar o evangelho a todos os povos da terra. A posteridade de Abraão realizou a atividade missionária em todas as nações desde sua época (Ver Dicionário da Bíblia).

### **Salvar nossas almas**

Sem injunção é tão frequentemente associada como perdão dos pecados e a salvação pessoal como é o trabalho missionário. Fazê-lo no caminho certo que nos permite ter os nossos pecados perdoados (D&C 31:5; 36:1; 60:7; 62:3; 84:61), sem culpa perante Deus no último dia, trazer a salvação para as nossas almas (D&C 4:2, 4), e deve ser santificado (D&C 60:7). Pense nisso! Juntando-se ao Salvador em Sua obra, o poder da Expição é exercida sobre nós, individualmente, de forma focalizada e ampliada.

### **Para nos trazer alegria**

Se nós nos alinharmos com as metas do Salvador, ajudando os filhos do Pai Celestial encontrar o seu caminho de volta

para Ele, vamos encontrar muita alegria e satisfação. O Salvador disse: E, se trabalhades todos os vossos dias clamando arrependimento a este povo e trouxerdes a mim mesmo que seja uma só alma, quão grande será vossa alegria com ela no reino de meu Pai! E agora, se vossa alegria é grande com uma só alma que tiverdes trazido a mim no reino de meu Pai, quão grande será vossa alegria se me trouxerdes muitas almas! (D&C 18:15–16)

Vamos sentir alegria por causa do nosso alinhamento com os objetivos do Salvador. Assim como há grande alegria em encontrar uma ovelha perdida, uma moeda de prata, ou o retorno de um filho pródigo, assim haverá alegria por um pecador que se arrepende. Compartilhamos a alegria da túnica, o anel, e o bezerro cevado, porque o que estava morto reviveu; e o que foi perdido, é encontrado (Lucas 15).

### **Mostrar o amor pelo Salvador**

Se amamos o Salvador, guardamos os seus mandamentos (João 14:15). Se amamos o Salvador, nós escolhemos a segui-lo e ser seus discípulos. Embora possamos desejar servi-Lo, não somos serviçais ou servos, somos seus amigos (João 15:15; D&C 84:77). Alinhando-se com seus objetivos

(Moisés 1:39) vem naturalmente quando nós O amamos.

### **Mostrar amor pelos nossos irmãos e irmãs**

As escrituras usam o termo, filhos e filhas de Deus, de duas maneiras. A primeira maneira ensina que todos nós somos literalmente filhos espirituais de nosso Pai Celestial. Nada pode nos separar do amor de Deus, nosso Pai Celestial. Na segunda maneira, aprendemos que os filhos e filhas de Deus são aqueles que nasceram de novo por meio da Expição de Cristo. Isso acontece pela obediência às leis e ordenanças do Evangelho (artigo 3 da Fé, A Pérola de Grande Valor). Em outras palavras, podemos ser filhos de Deus, mas não herdeiros de Sua glória eterna. Para se tornar um co-herdeiro com Cristo para receber tudo o que o Pai Celestial tem, devemos cumprir nossas obrigações (ver Moisés 6:53, 62, 64–68; D&C 84:33–40).

Quando entendemos esta distinção, reconhecemos que a única maneira que eles podem receber todas as bênçãos de um bondoso, amoroso Pai Celestial tem para eles é receber as ordenanças do evangelho e fazer e manter os convênios associados. Em seguida, são motivados a ajudar os outros.

Este desejo é manifestado pelos filhos de Mosias. Sobre eles foi dito: “Ora, eles desejavam que a salvação fosse declarada a toda criatura, porque não podiam suportar que qualquer alma humana se perdesse; e até mesmo a ideia de que alguma alma tivesse de sofrer o tormento eterno fazia-os tremer e estremecer.” (Mosias 28:3). Compartilhar o evangelho com os outros nos ajuda a mostrar e desenvolver o amor por todas as pessoas.

### **Como podemos compartilhar o evangelho?**

Ao chegarmos ao entendimento por que precisamos de participar na Obra de Salvação e desejar fazê-lo de todo o coração, poder, mente e força, é oportuno perguntar: “Como eu posso compartilhar o evangelho?” Esta questão é tão importante que a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos têm direcionado que a Sessão dos Adultos de Sábado de estaca e de conferências distritais em 2014 seja focado em, “Apressar a obra da salvação por meio da fé, orações e esforços dos membros individuais, suas famílias e missionários de tempo integral.”

É realmente fácil sentar e pensar no que os presidentes de estaca, bispos, líderes de

missão da ala e missionários de ala deveriam fazer. Mas em vez disso, deveria perguntar: “O que eu posso fazer, em virtude do meu livre arbítrio?” Isso nos leva a pensar em coisas que são específicas e pessoal para nós e nossas famílias. Isso leva-nos a agir com fé. O processo de agir em fé começa com a oração, reconhecendo e estar pronto para as oportunidades missionárias, e fazer algo com essas oportunidades.

### **Ore pela oportunidade de apresentar o evangelho de Jesus Cristo aos filhos do Pai Celestial**

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse na Conferência Geral de Outubro de 2013: “Irmãos e irmãs, o temor é substituído pela fé e a confiança quando os membros ... se ajoelham em oração e pedem que o Senhor os abençoe com oportunidades missionárias.”<sup>3</sup> Quão difícil é isso? Todos nós podemos orar.

### **Reconhecer e estar pronto para a oportunidade missionária quando ela se apresentar**

Élder Ballard continua: “Depois, devemos demonstrar nossa fé e ficar atentos a oportunidades de apresentar o evangelho de Jesus Cristo aos filhos de nosso Pai Celestial e essas oportunidades certamente virão.

Essas oportunidades jamais exigirão uma resposta forçada ou obrigada. Elas fluirão como resultado natural do nosso amor por nossos irmãos e nossas irmãs. Simplesmente sejam positivos, e aqueles com quem vocês falam vão sentir seu amor. Eles jamais se esquecerão desse sentimento mesmo que não seja o momento certo para que aceitem o evangelho. Isso também pode mudar no futuro, quando suas circunstâncias mudarem.”<sup>4</sup>

#### **Faça alguma coisa, qualquer coisa, “não importa o que”**

Élder Ballard faz esta promessa: “É impossível fracassar quando damos o melhor de nós e estamos a serviço do Senhor... Você não precisa ser uma pessoa extrovertida ou um professor eloquente e persuasivo. Se tiverem um amor profundo e uma grande esperança dentro de vocês, o Senhor prometeu o seguinte: ‘Clamai a este povo; expressai os pensamentos que eu vos puser no coração e não sereis confundidos diante dos homens; (...) [E] naquele mesmo momento, ser-vos-á dado o que dizer’ (D&C 100:5–6).”<sup>5</sup>

Muitos vêm com truques ou padrões normalizados ou abordagens para criar uma oportunidade missionária ou reagem a ele quando ele se apresenta.

A abordagem específica utilizada é uma daquelas coisas sobre as quais o Senhor diria, “não me importa”, desde que o façam (Veja, por exemplo, D&C 61:22; D&C 62:5, e D&C 80:3).

Aqui estão três abordagens simples a considerar:

1. Relatar com precisão suas atividades aos colegas de trabalho e amigos. Quando você vai trabalhar ou para outras atividades segunda-feira de manhã, quantas vezes você responde à pergunta: “Como foi o seu fim de semana?” Com a declaração, “Oh, bem,” e deixar por isso mesmo? O que aconteceria se relatasse com precisão sobre a sua experiência? Por exemplo, o que aconteceria se dissesse: “Tivemos uma reunião incrível na nossa Igreja, onde todas as congregações se reuniram para uma conferência. Duas jovens foram chamadas de improviso para compartilhar seus pensamentos. Elas foram excelentes!” Ou, “foi ótimo. Tivemos um novo missionário da Gana, que está dando o seu tempo integral por dois anos para trabalhar em nossa congregação. Ele compartilhou suas circunstâncias e pensamentos humildes e isso me deu uma grande impressão dele.” Ou,

“tivemos uma grande atividade em nossa Igreja, onde foi utilizado um panfleto para registrar os nomes e histórias de nossos antepassados. Isto me ajudou a entender os sacrifícios que meus parentes distantes fizeram para que eu pudesse ser bem-nascido”.

Respostas como estas atuam como filtros para colegas de trabalho e amigos. Alguns vão responder sem interesse. Outros irão perguntar mais. Conforme o fizerem, o diálogo será natural.

2. Ofereça um convite de “vir e ver”. Se alguém perguntar alguma coisa sobre a Igreja, mesmo que seja negativa, responder: “Vinde e vede” (João 1:39). Se houver um bênção de bebê, batismo ou confirmação, ordenação, ou qualquer outro evento que ocorra em sua vida ou na vida de um dos seus familiares, convide um amigo ou colega de trabalho para “vir e ver”. Se alguém perguntar como foi capaz de criar seus filhos para serem tão respeitativos, convide-os a “vir e ver”.
3. Tenha materiais da Igreja consigo. Esteja atento. Esteja pronto para obter informações de contato daqueles que conhecer. Muitos dos sucessos são daqueles que

carregam cópias do Livro de Mórmon, cartões de passar adiante, e panfletos de *Para o Vigor da Juventude* para compartilhar. Anote os nomes e detalhes de contato de quem manifestar interesse para dar aos missionários de tempo integral.

### Conclusão

Ore pela oportunidade de participar na obra da salvação.

Então, aja come fé. A obrigação de o fazê-lo é nossa, quanto são as bênçãos. ■

### REFERÊNCIAS

1. Joseph Smith, *História da Igreja*, 4:540.
2. Thomas S. Monson, “Bem-vindos à Conferência,” *Ensign* ou *A Liahona*, Nov. 2013, 4.
3. M. Russell Ballard, “Ponha sua confiança no Senhor,” *Ensign* ou *A Liahona*, Nov. 2013, 43.
4. M. Russell Ballard, *Ensign* ou *A Liahona*, Nov. 2013, 43.
5. M. Russell Ballard, *Ensign* ou *A Liahona*, Nov. 2013, 43.

agora com 68 anos de idade, havia sido ordenado um élder. Através de desafios da vida, ele havia caído em inatividade. Ele havia sido muito hostil para com a Igreja, mas manteve uma amizade sólida com o seu bispo, que o visitava com frequência. Os dois tinham um relacionamento fácil e confortável. Efraim apreciava que o bispo respeitava seus desejos e evitava de pedir-lhe para ir à Igreja. O bispo afirmou: “Efraim estava do outro lado do espectro espiritual. Ele não estava interessado em se tornar envolvido com a Igreja.”

Numa manhã de domingo, o bispo estava em seu escritório, pensando e orando sobre como ajudar seus membros. Quando seus pensamentos se voltaram para Efraim, ele ficou esperançoso de que havia uma maneira que o espírito pudesse tocar naquele homem mais uma vez para que ele pudesse recuperar o seu testemunho.

A próxima vez que ele visitou com Efraim, ele sentiu que deveria pedir-lhe para cumprir uma tarefa: “Irmão Efraim”, disse o bispo: “Eu sei que você disse que não viria à Igreja aos

## NOTÍCIAS LOCAIS

# O Homen dentro da Capela

Extraído por Ted Nielsen

Departamento de Instalações das Capelas

Muitas alas ou ramos conhecem pelo menos um membro que se afastou para a inatividade. Bispos, presidentes de ramo, e os membros preocupados se perguntam o que poderiam fazer para ajudar a trazer esses membros perdidos de volta. Graças aos Céus por bispos que dão ouvidos ao Espírito e são inspirados a nosso favor! Um tal bispo encontrou uma maneira incomum para trazer o membro perdido de volta.

Trinta anos se passaram desde que Efraim,

**Efraim sozinho dentro da capela**



Domingos, mas você pode vir nos ajudar a limpar a igreja durante a semana?”

Efraim relutantemente aceitou o chamado como um favor pessoal ao seu bom amigo, mas deixou bem claro que ele não iria estar presente na Igreja. Ele começou a limpar a capela, nas manhãs de segunda-feira. No entanto, conforme o tempo passou, ele estava limpando a capela não só às segundas-feiras, mas antes de qualquer reunião ou funeral que ocorria na capela. Ele se viu interagindo com o presidente do quórum dos élderes, o líder do grupo do sumo sacerdote, membros do bispado, e outros membros da ala. As pessoas vieram a conhecê-lo e a gostar dele.

Quando todos haviam deixado o prédio, ele costumava sentar-se na capela pensando sobre sua vida. Ele sentiu o espírito enquanto se sentava lá. Mais tarde, ele lembrou: “O sentimento dentro da capela me surpreendeu!”

Com o tempo, ele se aproximou de seu amigo e perguntou: “Bispo, você acha que é

possível que eu e minha esposa sejamos selados no templo?”

Com um sorriso, o bispo disse: “Sim”.

Efraim disse: “Você sabia que isto poderia acontecer, não é?”

O bispo respondeu: “Eu esperava que sim!”

Efraim e sua esposa prepararam-se para ir ao templo em Fevereiro do ano seguinte. Ele dizia a todos que quisessem ouvir, com lágrimas nos olhos: “Eu não estaria indo ao templo se eu não tivesse sido chamado para limpar a igreja!”

Nossos líderes há muito têm ensinado sobre o lado espiritual de cuidar de nossos locais de adoração. Participação do Membro inclui sempre o Senhor; Ele nos abençoa quando fazemos a Sua obra. ■

*Extraído de Matt Christensen do Grupo Manti FM. Se você tem uma experiência pessoal com a participação do membro ou cuidados de capela, por favor compartilhá-lo. Envie sua história diretamente para o Departamento de Instalações da Capela, nielsento@ldschurch.org.*

## Um caderno, uma caneta e funerais

Extraído por Irmã Marnae Wilson

Os membros da Igreja são muitas vezes intrigados com a história da família, mas não sabe por onde começar a procurar por conta própria. Além de gravar informações sobre os seus próprios pais e avós, por exemplo, a coleta de nomes e datas se torna mais difícil. Irmã Mabahlakoana Jeanett Mapetla enfrentou os mesmos obstáculos, mas ela usou sua fé e engenhosidade para superá-los. Ela diz: “Quando eu investiguei primeiro a Igreja, gostei principalmente das [discussões] do templo e de história da família. Comecei a pensar em como eu poderia

fazer minha genealogia, mas eu não sabia por onde começar.”

No entanto, ela tinha aprendido a lição em pedir ajuda de nosso Pai Celestial muito bem. Ela diz: “Eu orei e jejei, e fui solicitada a levar um pequeno caderno e uma caneta comigo para onde quer que eu fosse. Em reuniões de família, em festas de família e, principalmente, a funerais, eu estaria ocupada perturbando os velhos, recolhendo informações deles.”

Como a maioria dos pesquisadores fazem, ela descobriu que as pessoas idosas são tesouros de



informação e não ficavam de forma alguma “perturbados” com as perguntas sobre seus tias e tios, primos e avós. Na verdade, eles ficavam encantados por compartilhar histórias, juntamente com os nomes e datas. Com histórias suficientes em mão, Irmã Mapetla foi capaz de começar a “ligar os pontos”.

“Até consegui informações de vizinhos e amigos”, ela relata com entusiasmo. “Logo o Senhor me ajudou a encontrar o que eu estava procurando. Fui solicitada a recolher [as informações sobre todos] os membros de toda a família.”

Curiosamente, ela não entendia a ligação entre a história da família e o trabalho do templo até muito mais tarde. Ela diz: “Eu comecei a ir ao templo em Março de 2002, e foi aí que eu percebi que a coleção que eu tinha da minha linhagem familiar iria-me ajudar a fazer batismos para os membros mortos da minha família. Eu não sabia que eu estaria ajudando-os quando eu recolhia a informação. Eu só sabia que, nos ensinamentos da Igreja, fomos incentivados a recolher a nossa genealogia. Eu colecionei primeiramente acerca de vinte e cinco membros da minha família, até a sexta geração. Eu fui até capaz de encontrar ambas as partes dos meus avós, bem como a dos meus pais,

**Irmã**  
**Mabahlakoana**  
**Jeanett Mapetla**

porque eu corri para visitar e entrevistar as pessoas de idade nos funerais.”

Irmã Mapetla encontrou profunda satisfação no trabalho, afirmando: “Agora eu fui abençoada para fazer o trabalho para eles, e depois de ter sido um membro por dez anos, eu já fiz mais de setenta nomes e estou ansiosa para fazer muitos mais.”

Assim como Néfi, no Livro de Mórmon, a irmã Mapetla acredita em ouvir e fazer. Ela conclui: “Eu agradeço a Deus por ter sido amável quanto a me ajudar a fazer este trabalho maravilhoso. Eu sempre me sinto feliz quando eu sinto o amor de meus antepassados.” Não só isso, mas ela percebe que requer ação também. É por isso que ela sempre pega a caneta e o caderno antes de se dirigir a um funeral. ■

*Extraído do Escritório da Área Sudeste da História da Família, Enviado dia 9 de Dezembro de 2011.*

## Apenas uma Peça de Papel

Extraído por Irmã Marnae Wilson

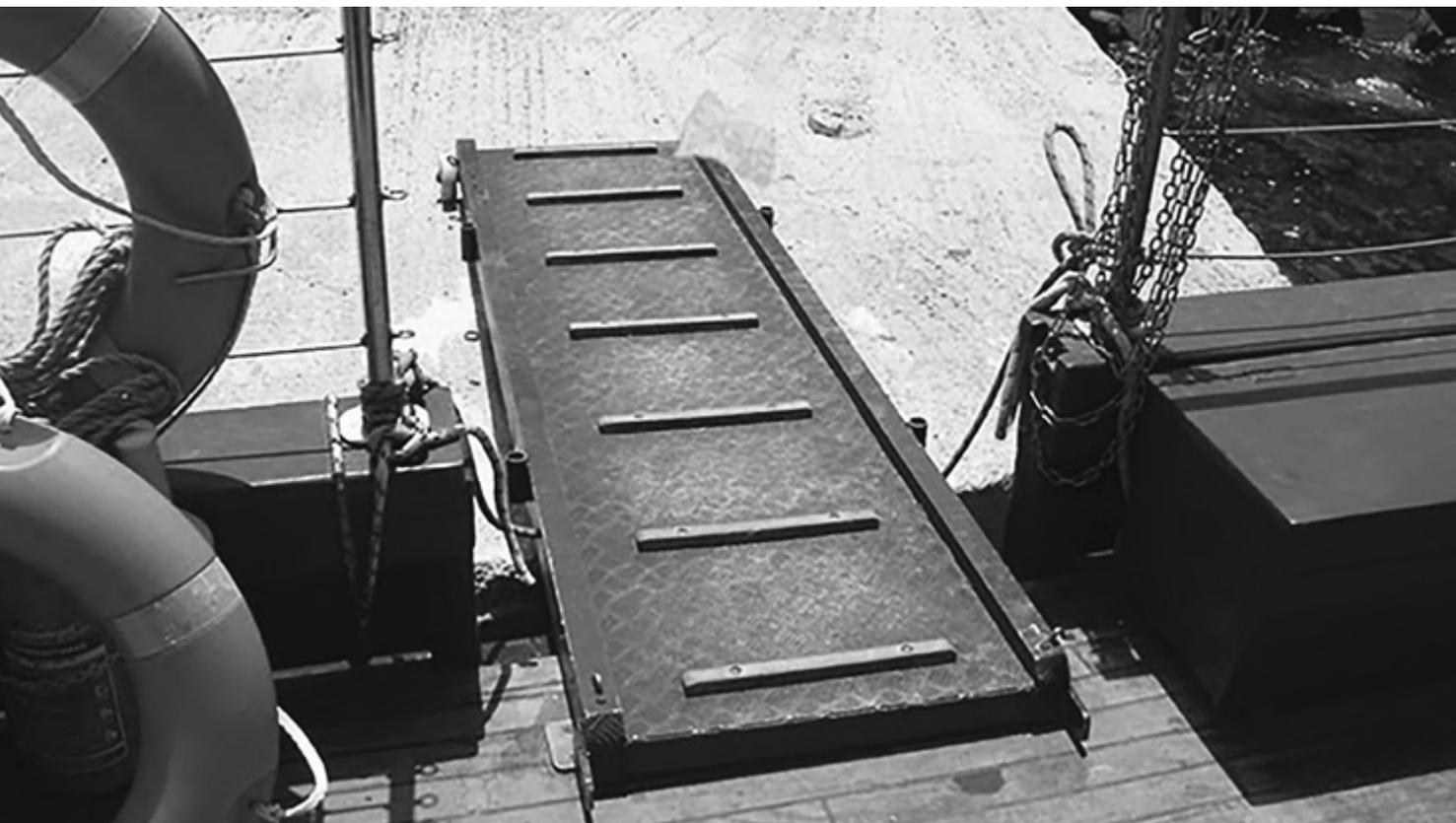
Quando a Igreja foi estabelecida pela primeira vez na África do Sul, os missionários tiveram que viajar de navio para chegar à sua sede da missão. A viagem era longa, difícil e cara. Muitas vezes, os missionários viajaram sozinhos, com pouco apoio, e com nenhum modo de se comunicar com o seu presidente de missão.

O pequeno barco havia sido jogado por as tempestades por mais de seis semanas, conforme o barco fazia o seu caminho lentamente da Inglaterra para

a África do Sul. A bordo estava Élder Franklin D. Price, um jovem missionário Mórmon, tentava chegar a sua missão Sul-Africana.

Cada dia Élder Price se tornava mais preocupado, porque comida e dinheiro estavam escassos. De acordo com a lei da União da África do Sul, ninguém era autorizado a entrar no país, a menos que tivessem pelo menos vinte dólares com ele. Élder Price não tinha a quantia necessária.

Quando o barco finalmente



*Um pedaço de papel na parte inferior da prancha*

atracou, o jovem élder decidiu que iria embarcar em um trem e ir para tão longe o quanto pudesse. Enquanto caminhava para deixar do navio, ele notou um pequeno pedaço de papel dobrado, mesmo ao pé da parte inferior da prancha. Sem pensar, ele curvou-se, pegou, e automaticamente colocou o papel no bolso.

Em pouco tempo ele estava num trem acelerando pelas trilhas em direção a União da África do Sul. Na fronteira, os funcionários

da imigração subiram a bordo para verificar todos os documentos de entrada. Élder Price estava preocupado com o que iria acontecer com ele quando os funcionários descobrissem que ele não tinha dinheiro. Quando os homens se aproximaram, o Élder Price quase entrou em pânico. Então, mesmo sem saber porque, ele enfiou a mão no bolso e tirou o pedaço de papel que tinha encontrado antes. Élder Price entregou o papel a um dos funcionários. O homem acenou

com a cabeça e devolveu o papel para o jovem Élder espantado. O papel era um cheque endossado pelo valor de vinte dólares com o selo da União da África do Sul afixado.

Conforme o Élder Price contou sua história na casa da missão, lágrimas de gratidão escorriam pelo seu rosto. O Senhor realmente proporcionou por aqueles que O servem. ■

*Tomado de "Histórias de Verdade da África do Sul," Friend, Abril de 1972. (Versão Inglesa)*